

Seminário

“Por uma Cidade São e Bela: o urbanismo dos engenheiros sanitaristas no Brasil Republicano”

Carlos Roberto Monteiro de Andrade

Arquiteto e sociólogo, professor doutor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da EESC-USP, Av. Trabalhador Sancarlense, 400, Centro, CEP 13566-590, São Carlos, SP, (16) 3373-9800, candrade@sc.usp.br

No dia 10 de novembro pp. foi realizado, junto ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo da EESC-USP, o Seminário “Por uma Cidade São e Bela: o urbanismo dos engenheiros sanitaristas no Brasil Republicano”, com a presença de cerca de 50 pessoas, entre expositores e ouvintes.

Organizado pelo “URBIS – Grupo de Pesquisa em História Urbana e do Urbanismo”, o Seminário reuniu pesquisadores voltados aos estudos do papel dos engenheiros na reforma das cidades brasileiras entre fins do século XIX e meados do século XX.

O Seminário permitiu uma rica discussão sobre a atuação de diversos profissionais que realizaram planos urbanísticos vinculados a projetos de saneamento, indagando sobre suas contribuições, tanto à constituição do planejamento urbano e do urbanismo como um campo disciplinar próprio, quanto no processo de modernização das cidades brasileiras.

A palestra de abertura do seminário foi ministrada por Margareth Campos da Silva Pereira e tratou da

atuação dos médicos e engenheiros na Cidade do Rio de Janeiro durante o fim do período Imperial e início da República, apontando para o fato de que as reformas realizadas por Pereira Passos naquela cidade, no início do século XX, já estavam sinalizadas desde meados do século XIX.

O Seminário também contou com duas mesas-redondas, uma sobre a atuação de certos profissionais e outra sobre alguns planos e realizações concretas. Assim, participaram delas: Sidney Piochi Bernardini, Luiz Augusto Maia Costa, Carlos Roberto Monteiro de Andrade e Fábio José Martins de Lima, analisando respectivamente as idéias de Estevan Fuertes, Theodoro Sampaio, Saturnino de Brito e Lincoln Continentino. E ainda os pesquisadores Cristina Campos, José Marques Carriço, Francisco Sales Trajano Filho e George Alexandre Ferreira Dantas, que abordaram os casos dos planos e obras para as cidades de São Paulo, Santos, João Pessoa e Natal. As professoras Maria Lucia Caira Gitahy e Telma de Barros Correa debateram os trabalhos apresentados, enriquecendo as discussões suscitadas pelos expositores convidados.